

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



O LIVRO DOS NÚMEROS DO JEAN PAVÃO FANFARRÃO

Categoria: Educação Especial

Modalidade: Matemática Aplicada e/ou Inter-relação com outras disciplinas

Expositor: Kittlaus, Jean Carlos

Professor(a) Orientador (a): Colling, Nadir Lucia Schuster

Professor(a) Orientador (a): Anéas, Cássia Silene Cervi

Instituição participante: EEEM Ruy Barbosa -36°CRE/IJUÍ-RS

INTRODUÇÃO

Este relato de experiências, apresenta narrativas de um planejamento pedagógico da Modalidade da Educação Especial, referente a um educando matriculado na Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, que diante o seu contexto e especificidades clínicas, tem seu processo de escolarização em atendimento hospitalar¹. Salientando que desde seu nascimento, o aluno nunca saiu do âmbito hospitalar, após cursar o ensino fundamental, é estudante do 2º Ano do Ensino Médio, neste ano letivo de 2022.

É possível constatar que, o educando, devido a seu quadro clínico caracterizado por fraqueza muscular, tem limitações para escrever e ou digitar no computador, porém com auxílio, consegue realizar registros necessários, conseguindo ler com fluência, diferentes gêneros textuais, possui uma imaginação peculiar, que utiliza para criar histórias, aprecia todos os ritmos musicais, quando um conceito, assunto é de seu interesse, pesquisa e questiona até compreender e saciar sua curiosidade. O educando acompanha os acontecimentos do mundo pela tela do seu notebook, manifesta sensibilidade e um senso crítico apurado, em relação às questões de injustiça, de atitudes, comportamentos e condutas.

Pela sua condição de vida, o educando é conhecido como o garotinho que mora na UTINEO do Hospital de Caridade de Ijuí, o que não o impede de sonhar e de realizar os seus

¹ Conforme o parágrafo 2º, art. 58 na LDB nº 9.394/96 expressa: *O atendimento será feito em classes, escolas, ou serviços especializados sempre que, em função das condições específicas do aluno não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular. (BRASIL, 1996).*

O referido atendimento também é enfatizado na RESOLUÇÃO Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009, que elenca no: *Art. 6º Em casos de Atendimento Educacional Especializado em ambiente hospitalar ou domiciliar, será ofertada aos alunos, pelo respectivo sistema de ensino, a Educação Especial de forma complementar ou suplementar.*



ORGANIZAÇÃO:

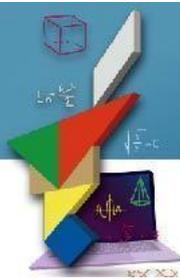


sonhos, destacando que, desde pequeno, é fã da Turma da Mônica, e do cartunista Maurício de Souza. Dos muitos sonhos, com ajuda de amigos especiais, recebeu a visita do ilustre Pai da sua turminha preferida em dezembro de 2013. Incentivado pela sua mãe, e com ajuda de sua professora do Ensino Fundamental, no ano de 2017, o educando concretizou o sonho de ser escritor, lançando em parceria com o ilustre Maurício de Souza, o livro o “Show do Pavão Fanfarrão”.

Enfatizando que, neste ano letivo de 2022, o processo de escolarização do educando, acontece com momentos de estudos de forma presencial, duas tardes na semana, salientando sempre, que a escola, a sala de aula vão até o espaço hospitalar, observando as normas, cuidados tanto do ambiente como do paciente. É importante frisar que, são necessárias significativas adaptações e flexibilizações no currículo escolar, num exercício constante de olhar e escuta sensível, onde numa conversa informal, o garoto, como gosta de ser chamado, mencionou um sonho, de receber uma medalha, mas que, na sua concepção, seria algo impossível.

Considerando que, o estudante tem seu perfil no facebook, interage com diferentes plataformas de músicas, filmes, e redes sociais, adora vídeos, histórias, clips, canais do Youtube, interpretando e gravando imitações/dublagens utilizando músicas de seu gosto, piadas e anedotas, o que foi motivador para criar o seu próprio canal no Youtube, para compartilhar suas produções, na plataforma de compartilhamento de vídeos, onde com entusiasmo escolheu imagem de perfil nome do canal, e conseqüentemente, os vídeos que até então eram compartilhados na sua página do facebook, passaram a ser publicados no Canal do Jean Pavão Fanfarrão e cada novo amigo inscrito no canal, é comemorado com entusiasmo.

A pedido do educando, planejamos e organizamos um vídeo, intitulado Projeto Secreto do Coração: MÃE ELIANE, com imagens de momentos especiais, para homenagear a sua mãe, pela passagem do seu aniversário, com fotos e músicas, o qual foi publicado no seu canal, e acompanhamos as visualizações e os likes com encantamento.



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

O referido projeto de matemática, foi realizado no período de junho a setembro, e tem como objetivo geral, identificar os números, nas diversas ações que realizamos no nosso dia a dia, nas redes sociais, no tempo no relógio, na música, nas diferentes necessidades humanas, dentre elas, destacando a função social de contagem, medidas, códigos e ordens.

Elencamos os seguintes objetivos específicos:

- *Reconhecer os números em situações cotidianas;
- *Compreender a importância dos números.
- *Participar de brincadeiras musicais;
- *Utilizar a contagem oral;
- *Utilizar comparação, classificação e seriação em diferentes contextos para desenvolver noções simples destes conceitos;

Perceber os números nos diversos contextos que se encontram para reconhecê-los e quantificá-los.

Após dialogar sobre as possibilidades de estudar matemática, de observar a presença dos números em nosso corpo, a nossa volta, nos livros, nas músicas, no relógio, nas redes sociais, iniciamos as atividades do referido projeto, com a apreciação da literatura intitulada: *Os Números do Marcelo*, de autoria da Ruth Rocha, é uma narrativa, caracterizada pela ludicidade e musicalidade, enfoque que, nos direcionou para pesquisa de músicas no Youtube, envolvendo conceitos matemáticos, que após elencados, foram interpretadas pelo aluno e publicados no seu canal, enfatizando a parlenda cantada UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ (<https://www.youtube.com/shorts/4tv3gLOBYqo>) e a Dança das Caveiras (<https://www.youtube.com/watch?v=DNATk54xq9c&t=17s>).

Dando continuidade aos estudos de matemática, utilizamos o livro de literatura intitulado: *E eles queriam contar*, da autora Luzia Faraco Ramos, acompanhando a história e as aventuras de Caio e Adelaide, que são estimuladas a aprender Matemática contando objetos, animais e estrelas. Instigados pelas aventuras vividas na história, também começamos a identificar os números ao nosso redor, e online, contando e recontando e registrando, utilizando tampinhas de caixas de leite e fichas/cartões. Então contamos e quantificamos:

* Os dez dedos nas mãos, 17 anos de idade; pesquisamos quantos são os gremistas e ou colorados da equipe profissional que trabalha na UTINEO, e contamos quantos são os alunos



ORGANIZAÇÃO:



matriculados na turma 204 do 2º Ano /2022; contamos as visualizações e likes dos SHORTS e

vídeos do Canal do Jean Pavão Fanfarrão, num determinado momento, verificamos as visualizações e likes dos SHORTS e vídeos do Canal do Jean Pavão Fanfarrão, num determinado momento; quantificamos quantos eram os inscritos no canal do Jean Pavão Fanfarrão, em momentos específicos; representados com tampinhas as visualizações do vídeo do Projeto Secreto do Coração: MÃE ELIANE (<https://www.youtube.com/watch?v=pbOr4RO6z7k&t=5s>), identificamos a quantidade de amigos do facebook (devido a quantidade e a grandeza do número, desistindo de contar!)



Fonte: As autoras (2022)

RESULTADOS

Esta mediação pedagógica, pelo seu contexto considerando a história de vida do aluno, as atividades mediadas, durante a aplicação do referido projeto, compreendidas como momentos de aprendizagens significativas, as atividades vivenciadas foram registradas e organizadas com dinâmicas de recortes e colagens de imagens, sistematizadas em forma de livro físico, intitulado: *O Livro dos Números do Jean Pavão Fanfarrão*, título este, escolhido pelo aluno.

Referendando que, um dos princípios da Feira de Matemática da Unijuí é proporcionar a todas as pessoas a oportunidade de participar e terem seus trabalhos nesta área sendo compartilhados e vistos pela comunidade, então, para satisfação de todos, aluno, família e escola, no dia do evento da Feira, foi oportunizado ao educando participar da Feira, via Google Meet, vivenciando todo o contexto, compreendendo e interagindo com o seu e demais os trabalhos apresentados no evento, e acompanhar a cerimônia de premiação de forma online.



FEIRAS DE MATEMÁTICA

IV Feira Regional de Matemática
II Feira Regional de Matemática

ORGANIZAÇÃO:



Fonte: As autoras (2022)

Seguindo o protocolo da Feira de Matemática, não foi possível entregar a medalha e o troféu a educando no dia do evento, esse momento aconteceu dia 2 de setembro. Numa ocasião única, no Hospital, com a presença do coordenador do projeto das Feiras de Matemática, um bolsista de realidade virtual, Professoras e direção da EEEM Ruy Barbosa. Além da entrega da premiação, também foi organizada outra ação: o garoto e demais presentes tiveram a oportunidade de “visitar” a Feira de Matemática, por meio de um vídeo 360° produzido durante o evento e do uso do óculos de realidade virtual.



Fonte: As autoras (2022)



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



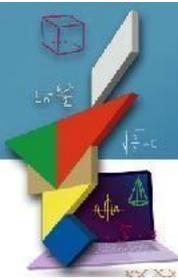
DISCUSSÃO

Referendando que o processo de escolarização do aluno em questão, requer adaptações e flexibilizações curriculares significativas e dinâmicas, e que até certo momento estudar conceitos relacionadas a matemática, não era algo de sua preferência, foi necessário, considerar que, a tela do computador e seus significantes, como uma janela para interagir com no mundo, funcionando como agente motivador, possibilitando aprendizagem informal e prazerosa, fundamentais para o desenvolvimento das capacidades cognitivas.

Constatando que, as possibilidades tecnológicas, e as redes sociais, auxiliaram na mediação de conhecimentos pelo aspecto lúdico oferecido, sensibilizando ainda, para o estímulo e desenvolvimento da atenção, memória e construção numérica. Cabe salientar, que o desenvolvimento do referido projeto, foi realizado num ritmo peculiar, sempre respeitando as condições clínicas do educando, mas percebendo o entusiasmo pelas atividades, a preocupação em contribuir, em questionar, em solicitar para refazer as contagens, em pesquisar outras músicas envolvendo a temática dos numerais. Estimulando a interpretação, a habilidade da concentração, atenção, organização, assim como análise crítica, levando-o a ampliar as possibilidades, e sensibilizar para diversificar opiniões e pontos de vista diferentes.

CONCLUSÃO

Salientando que, as ações pedagógicas deste projeto, tiveram como disparador inicial, realizar o sonho de conquistar uma medalha, com atividades construídas e planejadas de maneira dialógica com o educando, pautadas pela escuta sensível, que foi uma presença constante durante a aplicação do projeto, sempre elencando a forma da sistematização do trabalho, no formato de um livro para ser apresentado no evento da Feira de Matemática. Este momento importante, aguardado com expectativa e proatividade na tomada de decisões, para ser um livro alegre, com as fotos das atividades, gravuras da Turma da Mônica, do Pavão Fanfarrão e Menino Maluquinho (em suas páginas). Livro este que, na sua organização de imagens, narra a história de vida do aluno, simultaneamente também compartilha as atividades de contagens, relevantes com os conceitos matemáticos, específicos as situações de aprendizagens.



FEIRAS DE MATEMÁTICA

IV Feira Regional de Matemática
II Feira Regional de Matemática

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



Fonte: As autoras (2022)

Avaliando as mediações propostas e realizadas, é possível mensurar, que foram momentos de aprendizagens significativas, salientando que, o ambiente hospitalar foi literalmente invadido pela temática da Feira de Matemática (banner, imagens, notícias) com a pretensão de, dar continuidade aos estudos de matemática, explorando e ampliando os conceitos numéricos, respeitando sempre o ritmo e o tempo necessário do educando para construir o seu conhecimento, como processo de ensino e aprendizagem contínuo. É gratificante constatar, nas manifestações informais do educando, quanto a aplicabilidade dos conceitos matemáticos em sua vida, que: *“os números estão em todos os lugares, e a matemática, na minha vida, serve para contar os meus amigos!”*

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009, Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

Trabalho desenvolvido com o aluno do 2ºAno do EM, da EEEM Ruy Barbosa.

Dados para contato: Expositor: Jean carlos Kittlaus; e-mail: jean-ckittlaus@educar.rs.gov.br

Professora Orientadora: Nadir Lucia Schuster Colling; e-mail: nadir-lcolling@educar.rs.gov.br

Professora Co Orientadora: Cássia Silene Cervi Anés; e-mail: cassia-saneas@educar.rs.gov.br